

MONITORIA EM ANTROPOLOGIA DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS E ECOLOGIA POLITICA: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NO PERÍODO LETIVO 2021.2.

Thais Mota Torres¹
Lailson Ferreira Da Silva²

RESUMO

O presente relato de experiência trás a atuação da monitoria acadêmica em Antropologia das Populações Tradicionais e Ecologia Política, entendendo as dinâmicas que foram oferecidas na disciplina pensando as populações tradicionais e suas interfaces em sua relação com a natureza/meio ambiente. As atividades tencionaram a problematização do diálogo com Estado, mas também fomentaram um estudo sobre as relações entre a exploração, o desenvolvimento e as possibilidades da sustentabilidade, pensando Ecologia Política como epistemologia contra hegemônica. O planejamento de atividades da disciplina foi pensado de forma com que contribuísse para construção de um espaço de aprendizado a todos participante da disciplina. O trabalho da monitoria gerou a possibilidade de trabalho conjunto com os discentes, desde exposições teóricas iniciais em sala, até a construção dos exercícios de finalização da disciplina. A execução das atividades da monitoria sob orientação do prof. Lailson Ferreira proporcionou que tanto por meio presencial, quanto pelo meio virtual, que a disciplina pudesse se desenvolver de forma dialógica e com aproveitamento integral teórico. Em sala de aula, houveram não apenas discussões sobre a bibliografia da disciplina, mas também a experiencição de vivência de estudantes do corpo discente na prática, visto que alguns estudantes eram indivíduos pertencentes à comunidades tradicionais. A experiência como monitora, principalmente vivenciando encontros presenciais de discussão foi de grande contribuição para a minha formação acadêmica.

Palavras-chave: monitoria; populações tradicionais; antropologia; ecologia política.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Campus Ceará, Discente, thaistorres0913@gmail.com¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO BRASILEIRA, Ceará, Docente,
lailson.silva@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

A atuação enquanto monitora da disciplina "Antropologia das Populações Tradicionais e Ecologia Política" teve início no dia 18 de abril de 2022, tendo em primeiro momentos, encontros virtuais tanto de orientação por meio do Programa Bolsa Monitoria (PBM), quanto por meio de reuniões de orientação e planejamento com o Prof. Lailson Ferreira. Nesse primeiro momento de execução de atividades, conseguimos por meio desses encontros virtuais a produção do planejamento de atuação conjunta ente monitoria e docência, trazendo a disciplina um aproveitamento integral do aparato teórico juntamente com os espaços dialógicos e práticos de execução enquanto discentes/pesquisadores. Buscamos desenvolver o trabalho da monitoria, pensando sua execução enquanto suporte aos discentes com a atividade docente. Além disso, o espaço desenvolvido através das atividades de monitoria, proporcionaram com que fosse possível experienciar a atuação da docência com mais proximidade.

METODOLOGIA

Nossas atividades foram desenvolvidas juntamente com o correr do semestre letivo 2021.2, e nossas aulas ocorreram no blico II, do Campus Palmares, Ce. Desde o início da pandemia do COVID-19, estamos em contexto de estímulo à utilização de novas ferramentas no âmbito acadêmico, como o meio virtual. Assim, ainda no planejamento da execução da disciplina, realizamos atividades de pesquisa utilizando ferramentas do meio digital para a atuação dos discentes/pesquisadores. Além disso, boa parte do trabalho da monitoria no aspecto de suporte e assistência se deu pelo contato virtual, principalmente na realização das atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desejo de atuar enquanto monitora da disciplina Antropologia das Populações Tradicionais e Ecologia Política surge de motivações como a de compreender os benefícios da experiência da monitoria, em minha formação acadêmica e preparação para uma futura docência. Além disso, a disciplina trata de uma área de pesquisa desenvolvida pelo Antropologia, na qual tenho interesse em aprofundar minha atuação enquanto antropóloga e minha produção acadêmica. Assim, ao ter ciência do lançamento do edital PROGRAD N° 11/2022, participei do processo seletivo sendo aprovada, e iniciando as atividades enquanto monitora no final do mês de abril de 2022.

Durante todo período de vigência do Programa, o Prof. Lailson Ferreira realizou reuniões de orientação, nas quais foram realizados planejamentos e também foi pensada a atuação da monitoria juntamente aos discentes. Inicialmente, tivemos um encontro virtual, no qual foram expostas as atividades pensadas no planejamento de execução da disciplina. Iniciando no mês de maio, em nossos encontros presenciais, realizamos constantemente a discussão entre discentes, monitoria e docente, nos utilizando da bibliografia da disciplina. A utilização do apoio teórico juntamente com a exposição dialógica buscou realizar a reflexão pensando as populações tradicionais e suas interfaces em sua relação com a natureza/meio ambiente. As atividades tencionaram a problematização do diálogo com Estado, mas também foi pensado um estudo sobre as relações entre a exploração, o desenvolvimento e as possibilidades da sustentabilidade, pensando Ecologia Política.

Para melhor comunicação e aproximação com os discentes, criamos um grupo no aplicativo Whatsapp,

facilitando assim o contato entre os participantes, e posteriormente se tornando uma ferramenta de suporte direto aos discentes, pela monitoria. Pensando a possibilidade de um campo virtual, no programa da disciplina pensamos e executamos uma atividade que se utilizou da pesquisa com recursos educacionais digitais, nas quais os discentes pudessem atuar enquanto pesquisadores na prática. A monitoria, juntamente com a docência, realizou a elaboração de um questionário na ferramenta Google Forms. Por meio da ferramenta, inserimos todos os alunos da turma para que elaborássemos coletivamente o questionário a ser aplicado. Nesse momento, percebemos algumas dificuldades entre alunos na execução da atividade, sendo realizado o suporte necessário para que todos colaborassem e fosse então finalizado. Percebemos também dificuldades em relação a estudantes membros de populações tradicionais, com problemas na acessibilidade à internet, principalmente na fase de aplicação desses questionários. Apesar das tribulações, conseguimos realizar a atividade com sucesso, finalizando com a elaboração de relatórios individuais produzidos pelos discentes. Neste segundo momento, também houve suporte e assistência da monitoria via online, diretamente com os discentes da disciplina.

CONCLUSÕES

Junto ao PBM, pude viver com proximidade atividades da docência, transitando entre a perspectiva do docente, mas também, auxiliando e buscando formas de oferecer suporte aos discentes, tendo como perspectiva, que realizassem um bom aproveitamento da disciplina. Fico feliz em participar desse momento de formação dos discentes, e toda a atuação da monitoria foi pensada de forma que auxiliasse esses discentes nesse momento de desenvolvimento acadêmico. O PBM, junto à orientação realizada pelo Prof. Lailson Ferreira, prestou todo suporte desde o momento inicial da execução das atividades da monitoria. O planejamento de atividades da disciplina foi pensado de forma com que contribuísse para construção de um espaço de aprendizado a todos participante da disciplina. Ademais, a monitoria teve a possibilidade de trabalho conjunto com os discentes, desde exposições teóricas iniciais em sala, até a construção dos exercícios de finalização da disciplina. Foi possível transitar entre os espaços de aprendizado gerados pelo plano de trabalho, estimulando também em minha formação, pensar possibilidades de execução de métodos de aprendizado e de utilização dos recursos e diversas ferramentas no meio educacional.

AGRADECIMENTOS

Foi muito feliz minha experiência enquanto monitora do Programa Bolsa Monitoria(PBM), juntamente à orientação do Prof. Lailson Ferreira. Essa vivência contribuiu não só para expansão das possibilidades de pesquisa enquanto antropóloga em formação, que deseja realizar pesquisas na área que aborda a disciplina, mas também em minha formação profissional, com essa proximidade da atividade da docência. Espero que o PBM possa perdurar por bastante tempo, para que outros discentes possam vivenciar o programa e executar atividades que contribuam de forma excepcional em sua formação, assim como foi minha experiência.

REFERÊNCIAS

COSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos.

DIEGUES, Antônio Carlos. O mito da natureza intocada. (Caps. 5, 6 e 9) - Disponível online.



VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA

A Universidade pós-isolamento social: desafios, expectativas e perspectivas

LITTLE, Paul E. Territórios Sociais e Povos Tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. Série Antropologia, 322. Brasília, 2002.